

Seminário do GLOBO discute a economia nas últimas quatro décadas e os próximos desafios

(Não Assinado)

RIO - As elevadas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no período do Milagre Econômico não foram suficientes para fazer o Brasil virar uma Coreia, mas os últimos 40 anos mostraram uma enorme transformação do país no mercado de trabalho, na infraestrutura, nos transportes, na energia e na indústria. Parte dessas mudanças e os desafios que o país tem pela frente para se modernizar e crescer serão temas de um seminário que O GLOBO realiza nesta segunda-feira, 24 de agosto, a partir das 9h, no auditório do jornal, na Cidade Nova: "Cenários e perspectivas para o Brasil".

O evento, para convidados, faz parte das comemorações pelos 40 anos do lançamento do caderno de Economia do GLOBO, em 1969. O seminário será dividido em dois painéis, pela manhã. A abertura discutirá o tema "Brasil: uma nova realidade traçando cenários" e tem as participações confirmadas do ministro da Fazenda, Guido Mantega, e dos governadores Sérgio Cabral, do Rio, e Aécio Neves, de Minas Gerais.

O primeiro painel, às 10h, mediado pela colunista do GLOBO Míriam Leitão, discutirá o tema "A economia do país nos últimos 40 anos e perspectivas para o futuro" e terá a participação de Mantega; do ex-ministro do Planejamento nos governos Médici e Geisel e presidente do Ibmec, João Paulo dos Reis Velloso; do professor da Universidade de Campinas e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda Luiz Gonzaga Belluzzo; e do economista do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas, Marcelo Neri.

Já do segundo painel, "Rio: na contramão da crise", mediado pelo colunista do GLOBO George Vidor a partir das 11h30m, participarão o economista da PUC-Rio José Márcio Camargo; o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), João Carlos França de Luca; o fundador dos bancos Garantia e Pactual e MTT Banco Luiz César Fernandes; o economista do Instituto de Estudos do

Trabalho e Sociedade (Iets) André Urani; e o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.